

Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas 2

Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2019



Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

Educação e Tecnologias: Experiências,
Desafios e Perspectivas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação e tecnologias [recurso eletrônico] : experiências, desafios e perspectivas 2 / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-275-3

DOI 10.22533/at.ed.753191804

1. Educação. 2. Inovações educacionais. 3. Tecnologia educacional. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda".

-Paulo Freire

A obra “Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

Diante de um mundo de transformações rápidas e constantes, no qual os conhecimentos se tornam cada vez mais provisórios, pressupõe-se a necessidade de um investimento constante na formação ao longo da vida.

As tecnologias estão reordenando e reestruturando a forma de se produzir e disseminar o conhecimento, as relações sociais e econômicas, a noção de tempo e espaço, modos de ser, pensar e estar no mundo, até a capacidade de aprender para estar em permanente sintonia com a velocidade das constantes transformações tecnológicas que, na verdade, tornou-se um bem maior nesta nova era.

Os saberes adquiridos nas formações iniciais já não dão mais suporte para que pessoas exerçam a sua profissão ao longo dos anos com a devida qualidade, como acontecia até há pouco tempo, conforme explica Lévy (2010, p.157): “pela primeira vez na história da humanidade, a maioria das competências adquiridas no início do seu percurso profissional, estarão obsoletas no fim da sua carreira”.

As iniciativas de formação têm aumentado no Brasil, como também as propostas de educação que envolvem as tecnologias, sendo esta uma de suas inúmeras possibilidades, a atualização de conhecimentos atrelada ao exercício profissional.

Lévy assinala que, “por intermédio de mundos virtuais, podemos não só trocar informações, mas verdadeiramente pensar juntos; pôr em comum nossas memórias e projetos para produzir um cérebro cooperativo.” (2010, p.96).

Percebe-se, uma nova relação pedagógica com os atores sociais, estabelecendo nos espaços mediados pela rede, um diálogo fundamentado em uma educação, ao mesmo tempo, como ato político, como ato de conhecimento e como ato de criação e recriação, pois o conhecimento só se redimensiona devido à imensa coletividade dos homens, num processo de valorização do saber de todos.

As possibilidades de comunicação e de trocas significativas com o outro, por intermédio da linguagem real ou virtual, repercutem na subjetividade como um todo e intervêm na estruturação cognitiva, na medida em que constitui um espaço simbólico de interação e construção.

Uma pessoa letrada tecnologicamente tem a liberdade de usar esse poder para examinar e questionar os problemas de importância em sócio tecnologia. Algumas dessas questões poderiam ser: as ideias de progresso por meio da tecnologia, as tecnologias apropriadas, os benefícios e custos do desenvolvimento tecnológico, os modelos econômicos envolvendo tecnologia, as decisões pessoais envolvendo o consumo de produtos tecnológicos e como as decisões tomadas pelos gerenciadores da tecnologia conformam suas aplicações.

Aos leitores desta obra, que ela traga inúmeras inspirações para a discussão e a criação de novos e sublimes estudos, proporcionando propostas para a construção de conhecimentos cada vez mais significativo.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CONTORNOS DA PESQUISA CIENTÍFICA ACERCA DAS RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Luiz Carlos de Paiva Cláudia Helena dos Santos Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.7531918041	
CAPÍTULO 2	8
FORMAÇÃO DOCENTE E COMPETÊNCIAS PARA UTILIZAÇÃO DE TDIC NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Artur Pires de Camargos Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.7531918042	
CAPÍTULO 3	17
A ATUAÇÃO DO DOCENTE DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	
Maria do Amparo do Nascimento Maria Aparecida Rodrigues de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.7531918043	
CAPÍTULO 4	26
A CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NAS REDES PÚBLICAS E OS POSSÍVEIS IMPACTOS NA ECONOMIA DO PAÍS	
Joilson Alcindo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.7531918044	
CAPÍTULO 5	35
A METACOGNIÇÃO COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS: PROMOVEDO A CULTURA DO PENSAR EM SALA DE AULA	
Luciana Lima de Albuquerque da Veiga Maurício Abreu Pinto Peixoto Márcia Regina de Assis Pedro Henrique Maraglia	
DOI 10.22533/at.ed.7531918045	
CAPÍTULO 6	47
EDMODO, REDE SOCIOTÉCNICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Sandro Jorge Tavares Ribeiro Marcelo Paraíso Alves Cássio Martins	
DOI 10.22533/at.ed.7531918046	
CAPÍTULO 7	62
TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO: RELAÇÕES ENTRE AS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Shirlei Alexandra Fetter Raquel Karpinski	
DOI 10.22533/at.ed.7531918047	

CAPÍTULO 8	69
UTILIZANDO MEMES COMO RECURSO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE HISTÓRIA	
Denise Peruzzo Rocha Cavalcanti Rita Melissa Lepre	
DOI 10.22533/at.ed.7531918048	
CAPÍTULO 9	76
AÇÃO DOCENTE DIANTE DAS PRÁTICAS COM MESAS EDUCACIONAIS INTERATIVAS	
Juliana Aparecida da Silva Alves Patrícia Smith Cavalcante	
DOI 10.22533/at.ed.7531918049	
CAPÍTULO 10	83
ENTENDIMENTO INTERCULTURAL POR MEIO DE ATIVIDADES TELECOLABORATIVAS	
Rodrigo Schaefer Christiane Heemann	
DOI 10.22533/at.ed.75319180410	
CAPÍTULO 11	89
O ENSINO DE CIÊNCIAS E OS RECURSOS DIDÁTICOS EM SENHOR DO BONFIM, BAHIA	
Adson dos Santos Bastos Alexsandro Ferreira de Souza Silva	
DOI 10.22533/at.ed.75319180411	
CAPÍTULO 12	100
CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 DO IPOJUCA SOBRE A IMPORTÂNCIA DE ENSINAR EDUCAÇÃO FINANCEIRA	
Fabiola Santos M. de Araújo Oliveira Elane Ericka Gomes do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.75319180412	
CAPÍTULO 13	107
INOVAÇÃO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO	
Daniel Barroso de Carvalho Ribeiro Alana Carolina dos Santos da Silva Alane de Brito Silva Josiane Bernardo dos Santos Paixão Michael Oliveira Lima	
DOI 10.22533/at.ed.75319180413	
CAPÍTULO 14	119
O ENSINO HÍBRIDO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Helena Portes Sava de Farias Pedro Pascoal Sava Bruno Matos de Farias Ana Cecilia Machado Dias	
DOI 10.22533/at.ed.75319180414	

CAPÍTULO 15	133
MEDIAÇÃO PARA DIMINUIR A RETENÇÃO E A EVASÃO EM MATEMÁTICA POR ALUNOS DA UFVJM	
Flávio César Freitas Vieira Débora Pelli	
DOI 10.22533/at.ed.75319180415	
CAPÍTULO 16	144
DESENVOLVIMENTO DE LABORATÓRIO REMOTO PARA SUPORTE AO ENSINO DE CONTROLE DE PROCESSOS INDUSTRIAIS PARA ESTUDANTES DE ENGENHARIA ELÉTRICA	
Luiz Ferreira Alves Dennis Brandão Fabrício Tietz	
DOI 10.22533/at.ed.75319180416	
CAPÍTULO 17	160
PARA ALÉM DA TEORIA – INTERAÇÃO SOCIAL E ATIVIDADES PRÁTICAS COMO ELEMENTOS ESSENCIAIS NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE CURSOS HÍBRIDOS	
Lia Cristiane Lima Hallwass	
DOI 10.22533/at.ed.75319180417	
CAPÍTULO 18	177
REFLEXÃO SOBRE O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A IMPORTÂNCIA DA AÇÃO DO DESIGNER INSTRUCIONAL NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	
Doriane de Araújo Chaves Sara Luize Oliveira Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.75319180418	
CAPÍTULO 19	190
GOOGLE DRIVE NA APRENDIZAGEM COLABORATIVA	
Ernane Rosa Martins Luís Manuel Borges Gouveia	
DOI 10.22533/at.ed.75319180419	
CAPÍTULO 20	199
METODOLOGIAS ATIVAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES	
Eliomara Cruz Itaní Sampaio de Oliveira Anne Marcelle Guimarães Sales Jefferson Martins da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.75319180420	
CAPÍTULO 21	204
MINERAÇÃO DE DADOS PARA DETECTAR EVASÃO ESCOLAR UTILIZANDO ALGORITMOS DE CLASSIFICAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO	
Luciano Bruno Gomes de Medeiros Thereza Patrícia Pereira Padilha	
DOI 10.22533/at.ed.75319180421	

CAPÍTULO 22	212
MULTIMODALIDADE E MULTILETRAMENTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL	
Elaine Teixeira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.75319180422	
CAPÍTULO 23	218
O DESAFIO DA QUALIDADE: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EAD DO ICHS-UFF	
Alessandra dos Santos Simão	
Júlio Candido Meirelles Júnior	
Camila D'Elyz do Amaral Meirelles	
Israel de Carvalho Drumond Araújo	
Mônica Alvarenga Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.75319180423	
CAPÍTULO 24	233
O USO DO GOOGLE MAPS COMO MEIO PARA FAVORECER A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
Emanuella Silveira Vasconcelos	
Miquéias Ambrósio dos Santos	
Hellen Cris de Almeida Rodrigues	
Bruna Queiroz Ale	
Ricardo Daniell Prestes Jacaúna	
DOI 10.22533/at.ed.75319180424	
CAPÍTULO 25	244
OBSTÁCULOS EPISTEMOLÓGICOS – UMA REFLEXÃO SOBRE O CONTEÚDO DE ELETRODINÂMICA NOS LIVROS DIDÁTICOS	
Ana Cláudia Ribeiro de Souza	
Denise Araújo Barroso	
Eliane Freitas Valentim	
Lucielen Nunes Barroso Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.75319180425	
CAPÍTULO 26	255
SOBRE ARTISTAS E TECNOLOGIAS: ENSAIO SOBRE A FORMAÇÃO DE ATORES	
Nádia Saito	
DOI 10.22533/at.ed.75319180426	
CAPÍTULO 27	268
APRESENTAÇÃO DE ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DE UMA PROPOSTA TEÓRICO-METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS COMO ATIVIDADE NO ENSINO REGULAR BÁSICO	
Rodrigo Schaefer	
Paulo Roberto Sehnem	
DOI 10.22533/at.ed.75319180427	

CAPÍTULO 28	274
BLOGÁRIO	
Ana Paula Martins Corrêa Bovo	
Andréa Lourdes Ribeiro	
Alanna Landim	
DOI 10.22533/at.ed.75319180428	
CAPÍTULO 29	283
CONTRIBUIÇÃO DA TEMÁTICA OBJETOS DE APRENDIZAGEM E SEUS METADADOS EM ARTIGOS CIENTÍFICOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO	
Flavio Ferreira Borges	
Marcelino de Andrade Amaral	
Lucio França Teles	
DOI 10.22533/at.ed.75319180429	
CAPÍTULO 30	296
CULTURA E TECNOLOGIA NO ENSINO DE INGLÊS NA PÓS-MODERNIDADE	
Joyce Vieira Fettermann	
Sonia Maria da Fonseca Souza	
Annabell Del Real Tamariz	
DOI 10.22533/at.ed.75319180430	
CAPÍTULO 31	311
IDIOMAS SEM FRONTEIRAS: BREVE OLHAR SOBRE O MÓDULO I DO CURSO DE ESPANHOL EM UM CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA	
Elita de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.75319180431	
SOBRE A ORGANIZADORA	321

MULTIMODALIDADE E MULTILETRAMENTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL

Elaine Teixeira da Silva

Centro Universitário São José de Itaperuna
(UniFSJ) e Secretaria de Estado de Educação
(SEEDUC) - Campos dos Goytacazes-RJ

Este texto foi originalmente escrito para minha apresentação no CIET:EnPED 2018 (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias / Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância). Algumas alterações foram feitas para adequação a presente obra.

RESUMO: Esta proposta tem como objetivo geral capacitar o futuro docente para lidar com as novas tecnologias digitais a fim de que ele em sua prática faça uso das inúmeras ferramentas ofertadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ao ensinar a língua de sua formação, e como objetivos específicos: formar professores que saibam explorar todas as potencialidades dos textos através da multiculturalidade - como o conhecimento social, linguístico e cultural; mostrar ao licenciando a possibilidade de produzir textos com diferentes gêneros textuais através da multimodalidade e dos multiletramentos; e fazer uso desses recursos como ferramentas pedagógicas para expressar-se tanto na língua escrita como nas outras competências comunicativas: falar, ler e ouvir. Este trabalho surgiu na disciplina de Língua Espanhola III com licenciandos do 5º período do

curso de Letras Português/Espanhol em uma Instituição privada no município de Itaperuna/RJ. Foi apresentada aos alunos uma atividade prática sobre produção de texto através da multimodalidade e dos multiletramentos, baseada na propaganda comercial de uma rede de fast food. Tomamos como base o Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 (LDB) e o Plano Nacional de Graduação de 1999 (PNG) e teóricos como Rojo (2013), Cani; Coscarelli (2016) e outros.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores. Produção de texto. Multimodalidade. Multiletramento. Língua Espanhola.

ABSTRACT: The purpose of this proposal is to enable the future teacher to deal with the new digital technologies in order to make use of the numerous tools offered by Digital Technologies of Information and Communication (TDIC) in teaching the language of their training, and as specific objectives: to train teachers who are able to exploit the full potential of texts through multiculturality - such as social, linguistic and cultural knowledge; to show to the graduating the possibility of producing texts with different textual genres through multimodality and multiliteracy; and make use of these resources as pedagogical tools to express themselves in both written and other communicative skills:

speaking, reading and listening. This work appeared in the discipline of Spanish Language III with graduating of the 5th period of the Portuguese / Spanish Literature course in a private institution in the municipality of Itaperuna / RJ. The students were introduced to a practical activity on text production through multimodality and multiliteracies, based on the commercial advertising of a fast food chain. We take as base the Art. 43 of the Law of Directives and Bases of 1996 (LDB) and the National Graduation Plan of 1999 (PNG) and theorists like, Rojo (2013), Cani; Coscarelli (2016) and others.

KEYWORDS: Teacher training. Production of text. Multimodality. Multiliteracy. Spanish Language.

1 | INTRODUÇÃO

Uma das preocupações dos cursos de licenciaturas está na formação de professores que além de capacitados para atuarem na área de formação também sejam conhecedores e capazes de lidar com as ferramentas e suportes tecnológicos e/ou digitais. Vivemos tempos “líquidos” (BAUMAN, 2001) onde o que hoje é moderno e amanhã se torna obsoleto, além do fato de que nossos alunos em sua grande maioria fazem parte da geração dos nativos digitais, o que faz com que os docentes dialoguem com as ferramentas e suportes na sua prática de ensinar seja ela em sala de aula física ou virtual.

Sabendo desses preceitos, tomamos como base o Plano Nacional de Graduação de 1999 (PNG) sobre a era das tecnologias digitais:

Vivendo na era da sociedade tecnológica, torna-se necessário rever as formas de pensar, sentir e atuar sobre essa realidade, que não se apresenta de modo linear, num *continuum* de causa e efeito, mas, de modo plural, numa multiplicidade e complexidade inscritas em redes e conexões, ampliando nossa inserção no mundo (PNG, 1999, p. 6).

Assim como o papel das Instituições Superiores com relação à inclusão das tecnologias digitais na formação dos estudantes:

Do ponto de vista da Graduação, em particular, a formação para o exercício de uma profissão em uma era de rápidas, constantes e profundas mudanças requer, necessariamente, atenta consideração por parte da universidade. A decorrência normal deste processo parece ser a adoção de nova abordagem, de modo a ensinar aos egressos a capacidade de investigação e a de “aprender a aprender”. Este objetivo exige o domínio dos modos de produção do saber na respectiva área, de modo a criar as condições necessárias para o permanente processo de educação continuada (PNG, 1999, p. 5).

Do mesmo modo, o Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 (LDB) institui sobre as finalidades da Educação Superior sendo o parágrafo II o essencial para o presente trabalho que é o de “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua” (LDB, 1996, p. 20).

Para fazer cumprir o que é proposto pelo PGN (1999) e pela LDB (1996) traçou-

se como objetivo geral capacitar o futuro docente para lidar com as novas tecnologias digitais a fim de que ele em sua prática faça uso das inúmeras ferramentas ofertadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ao ensinar a língua de sua formação. Como objetivos específicos delimitamos:

- Formar professores que saibam explorar todas as potencialidades dos textos através da multiculturalidade - como o conhecimento social, linguístico e cultural;
- Mostrar ao licenciando a possibilidade de produzir textos com diferentes gêneros textuais através da multimodalidade e dos multiletramentos;
- E fazer uso desses recursos como ferramentas pedagógicas para expressar-se tanto na língua escrita como nas outras competências comunicativas: falar, ler e ouvir.

Para sustentar a proposta buscou-se fundamentação teórica em Rojo (2013), Cani; Coscarelli (2016) e outros.

2 | A DIVERSIDADE TEXTUAL NA FORMAÇÃO

A proposta de atividade prática surgiu na disciplina de Língua Espanhola III com alunos do 5º período de Letras/Espanhol com a realização de um seminário, “Producción de texto por medio de géneros textuales y multimodales”, o que coube apresentar aos estudantes os conceitos dos termos abordados uma vez que muitos não os conheciam.

O propósito de incluir textos multimodais na disciplina de Língua Espanhola III era para apresentar aos licenciandos as várias opções de produção de texto dentro das diferentes semioses que podem contribuir para o exercício do letramento - acadêmico, digital, crítico - e sobre a leitura desses textos em diferentes suportes.

Segundo Cani; Coscarelli (2016), multimodalidade seria a associação de imagem e palavra, ou seja, “A interface com o visual, oral, gestual, tátil e outros recursos semióticos” (CANI; COSCARELLI, 2016, p. 19). Essa multiplicidade pode ser observada por exemplo nas histórias em quadrinhos ou propagandas como é o caso da atividade apresentada neste trabalho com o uso da propaganda comercial de uma rede de fast food.

Como definição de multiletramento Rojo (2013, p. 14) menciona que:

O conceito de *multiletramentos*, articulado pelo Grupo de Nova Londres, busca justamente apontar, já de saída, por meio do prefixo “multi”, para dois tipos de “múltiplos” que as práticas de letramento contemporâneas envolvem: por um lado, a *multiplicidade de linguagens*, semioses e mídias envolvidas na criação de significação para os textos multimodais contemporâneos e, por outro, a *pluralidade e a diversidade cultural* trazidas pelos autores/leitores contemporâneos a essa criação de significação (Grifos da autora).

Sendo assim, ao aplicar a atividade com os estudantes por meio da propaganda com sons e imagens, já que foi visualizada através de vídeo, abordou-se as múltiplas

semioses, ou a “multiplicidade de linguagens” (ROJO, 2013, p. 14) para reconhecer os aspectos linguísticos e culturais, como a questão do “portunhol” muito presente na proposta do fast food e a “pluralidade e a diversidade cultural” (ROJO, 2013, p. 14) observadas na estrutura das novelas mexicanas, como também as comidas típicas, como o guacamole e o pico de gallo, temas que deram origem ao título da atividade, figura 1:

Actividad práctica del seminario:
“Producción de texto por medio de géneros textuales y multimodales”

“Parece uma novela mexicana”



Disponível: <http://portal.comunique-se.com.br/wp-content/uploads/2017/03/mcdonalds-guacamole.png>

Figura 1. Atividade proposta.

Fonte: autoria própria.

3 | METODOLOGIA E RESULTADOS

Após apresentar um vídeo da propaganda (multiletramento), propôs-se uma discussão sobre o que pode ser abordado com o gênero textual e em seguida os licenciandos receberam uma folha de atividade com a proposta de produção de texto com as cenas da propaganda em ordem aleatória e eles deveriam produzir uma história, seguindo a mesma ordem das imagens ou as alternando (multimodalidade) conforme observado na figura 2:



Figura 2. Atividade proposta.

Fonte: autoria própria.

A atividade além de trazer os temas já mencionados, também “favorece para uma autonomia por parte do aluno na escrita” (SILVA, 2017, p. 5).

A culminância do seminário “Producción de texto por medio de géneros textuales y multimodales” se deu com a produção de uma atividade, criada pelos licenciandos, com base nos gêneros textuais através da multimodalidade e dos multiletramentos. A seguir, uma proposta produzida por uma aluna:

Propuesta de actividad con historietas

Con la historieta presentada abajo Mafalda expresa sus ideas, conceptos y valores, así nos permite que trabajemos los temas transversales, como ética y medio ambiente.

El profesor puede incentivar a los alumnos a dijeren lo que piensan sobre el tema.



<https://i0.wp.com/espanholsemfronteiras.com.br/wp-content/uploads/2016/02/tirinha-mafalda-governos-ruinsgif.gif?resize=576%2C173>

Figura 3. Atividade proposta pela aluna

Fonte: acervo da professora.

O resultado do seminário com as atividades propostas pelos estudantes assevera com o que Martinez (2009, p. 89) propõe para uma didática de ensino de língua estrangeira de que, “aprender a produzir textos diversificados, ligados a novas necessidades, torna-se um objetivo explícito.” O que permite inferir que “As práticas de sala de aula dão lugar à criatividade do aprendiz, a sua capacidade de pensar diferentemente” (MARTINEZ, 2009, p, 89).

Ressaltamos que tanto a proposta da atividade multimodal aqui apresentada como o resultado da atividade com as produções dos licenciandos estão disponíveis no ambiente digital REALPTL: (<http://realptl.portugueslivre.org/realptl/arquivos/category/espanhol/page/3>), repositório de REA que tem o objetivo de divulgar recursos para auxiliar nos multiletramentos de estudantes nas licenciaturas e também como recursos para docentes adequá-los ao fazer pedagógico.

4 | CONCLUSÃO

Como observado neste trabalho, o Ensino Superior precisa fazer cumprir as finalidades e orientações propostas pelas leis sobre o papel das Instituições na formação de licenciandos para que esses sejam capazes de lidar com as múltiplas formas de ler e produzir textos na concepção das tecnologias digitais através dos

multiletramentos e da multimodalidade, como também preparados para lidar com essas ferramentas em sua atuação futura.

Ressalta-se que essa proposta prática abordou não somente a competência leitora e escrita, mas trabalhou-se a auditiva e a oral completando os eixos linguísticos necessários na aquisição de língua adicional, no caso a Espanhola já que é esta a língua de formação dos licenciandos.

Destaca-se também que com a proposta os estudantes tornaram-se produtores de material didático podendo ser aproveitado em algum momento após sua formação.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CANI, Josiane Brunetti. COSCARELLI, Carla Viana. Textos multimodais como objetos de ensino: reflexões em propostas didáticas. In.: KERSCH, Dorotea Frank. COSCARELLI, Carla Viana. CANI, Josiane Brunetti. (Orgs). **Multiletramentos e multimodalidade: ações pedagógicas aplicadas à linguagem**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016. p-p 15-47.

LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional– 7. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

MARTINEZ, Pierre. **Didática de línguas estrangeiras**. Tradução: Marco Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PNG. **Plano Nacional da Graduação**: um projeto em construção. Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. Bahia, 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/png.pdf>>. Acesso em 13 de nov. 2017.

ROJO, Roxane. Gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin e multiletramentos. In.: ROJO, Roxane. (Org.). **Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs**. (Org.) 1. ed. São Paulo: Parábola, 2013, p-p 13-36.

SILVA, Elaine Teixeira. **Multiletramentos e letramento digital nas aulas de língua espanhola: um relato de experiência com o uso do whatsapp**. Anais do Evidosol/Ciltec-online. Belo Horizonte, vol. 6, n. 1, 2017, pp. 1-6. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/12121/10334. Acesso em: 15 de nov. 2017.

SOBRE A ORGANIZADORA

GABRIELLA ROSSETTI FERREIRA Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL). Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-275-3

